



## IDENTIFICAÇÃO DE HERDABILIDADE DE COLORAÇÃO EM LEBISTE, *Poecilia reticulata* (PETERS, 1859)

Belizaria Dalmazo do Nascimento (apresentadora)<sup>1</sup>

Silvia Romão<sup>2</sup>

Alexandre Monkolski<sup>3</sup>

**Resumo:** O desenvolvimento de novas técnicas de melhoramento genético para determinar o genótipo e fenótipo do lebiste é um aspecto importante para o desenvolvimento da aquarofilia, pois esse procedimento possibilita selecionar as características mais atrativas da espécie para o mercado de ornamentação. Por essa razão a proposta do trabalho foi analisar os processos de herdabilidade com relação ao padrão de coloração entre espécimes selvagens e albinos. Os resultados evidenciaram que o padrão de coloração em indivíduos selvagens varia conforme a presença ou ausência de luz. Os melanóforos irradiados distribuídos pelo corpo dos lebistes selvagens, usualmente na presença de luz por um período de 10, minutos retraem os grânulos de melanina em direção ao centro da célula manifestando-se, externamente, como ausência de cor. Os pigmentos encontrados nos xantóforos foram à base de carotenoides, destacando-se as cores laranja, vermelho, e amarelo. Os albinos que correspondem a espécimes não selvagens apresentaram os melanóforos arredondados e melanina em baixa quantidade, sendo assim eles puderam ser classificados como albinos ou pseudoalbinos. O albinismo apareceu no lebiste nos indivíduos onde o macho apresentou característica de heterozigose, e seu cruzamento gerou uma prole com indivíduos com fenótipo albino e selvagem, onde existe a probabilidade de 50% dos indivíduos serem filhos normais não portadores do gene e 50% de probabilidade dos filhos heterozigotos portarem o gene. Os resultados obtidos nos cruzamentos do grupo 2 (selvagem x selvagem) e grupo 3 (albino x selvagem), indicaram que o padrão de herança foi do tipo completo, ou seja, predominaram os caracteres do selvagem. Todavia, nos grupos 1 (albino x albino) e 4 (selvagem x albino) ocorreu a expressão dos dois fenótipos descritos. No cruzamento teste, entre linhagens puras de selvagens e mutantes (albinos), o alelo para fenótipo selvagem foi dominante sobre o alelo recessivo albino. O padrão de herança do albinismo é provavelmente uma característica de um

---

1 Graduada em Engenharia de Aquicultura; Universidade Federal Fronteira Sul – campus Laranjeiras do Sul (PR), contato: bellyzarya@hotmail.com

2 Professora Doutora em Bioquímica, Engenharia de Aquicultura; Universidade Federal Fronteira Sul – campus Laranjeiras do Sul (PR), contato: silvia.romao@uffs.edu.br.

3 Professor Mestre em Ciências Ambientais, Engenharia de Aquicultura; Universidade Federal Fronteira Sul – campus Laranjeiras do Sul (PR), contato: alexandre.monkolski@uffs.edu.br.



alelo mutante recessivo e a característica selvagem é um alelo dominante. Os cruzamentos entre linhagens mostraram-se uma técnica viável para selecionar características requeridas para ornamentação entre o padrão selvagem e albino.

**Palavras-chave:** Melhoramento Genético. Peixes Ornamentais. Aquarofilia. Albinismo. Mutação.

**Categoria:** Pesquisa

**Área do conhecimento:** Aquicultura e Zootecnia (Genética e Melhoramento Animal)

**Formato:** Comunicação Oral